

A black and white profile photograph of a woman with dark hair pulled back into a high ponytail. She is wearing glasses and a dark top with a floral pattern. She is smiling slightly and looking towards the left. The background is dark and out of focus.

JULIE GOLDCHMIT

# i m p e r f e i t o s

Um relato íntimo de  
como a inclusão e a  
diversidade podem  
transformar vidas e  
impactar o mercado  
de trabalho

mqr

**JULIE GOLDCHMIT**

i m p e r f e i t o s

Um relato íntimo de  
como a inclusão e a  
diversidade podem  
transformar vidas e  
impactar o mercado  
de trabalho

**mqr**

# ENDOSSOS

Como uma pessoa que tem interesse especial pelo Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), bem como a oportunidade de acompanhar várias pessoas com esse diagnóstico, li com especial atenção o livro da Julie.

Acredito que relatos na primeira pessoa são, talvez, a melhor forma de entendermos, ao menos em linhas gerais, como essas pessoas são singulares. Não fossem relatos desse tipo não poderíamos imaginar como pensam, como nos enxergam (nós, os neurotípicos), qual a percepção que têm de suas diferenças e como tentam, de alguma forma, viver num mundo que, seguramente, não os entende.

Quando falamos sobre o TEA, começamos a desfilas as dificuldades que fazem parte dessa condição, como se essas pessoas fossem definidas pela sua imperfeição; mas talvez seja o momento (li isso em algum lugar) de passar a enfatizar as suas habilidades, as quais frequentemente são mais eficazes do que as de uma pessoa “normal”.

Que tal lembrarmos que muitos deles têm memória excepcional, habilidades espaciais muito desenvolvidas, conhecimento profundo a respeito de alguns assuntos, que não sabem mentir e que não têm a hipocrisia dos neurotípicos?

Todas essas qualidades estão presentes no relato que a Julie faz de suas experiências neste mundo que lhe é bastante hostil em vários momentos.

Quero agradecer à autora pela generosidade em compartilhar a sua intimidade e em permitir que possamos, através da sua história, aprender mais sobre essa condição tão peculiar e instigante.

Desejo que ela continue a perseguir seus objetivos com a mesma tenacidade que demonstrou até este momento. Ela é, sem dúvida alguma, merecedora das recompensas que tem obtido.

**DR. JOSÉ SALOMÃO SCHWARTZMAN**

Neurologista da infância e adolescência

Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, ou com qualquer outro tipo de deficiência, têm habilidades, competências, direitos e deveres, portanto, promover o respeito e entender que a deficiência é apenas uma entre tantas outras características do ser humano é fator fundamental para garantir o acesso de todas as pessoas a uma sociedade igualitária.

**MARINALVA CRUZ**

Diretora de Relações Governamentais e  
Empregabilidade da Associação Turma do Jiló

Julie entrou com sua determinação, seus pais com o apoio incondicional e seus gestores e colegas com o acolhimento e a valorização de suas potencialidades. São muitos os aprendizados, os desafios e as conquistas, mas o que se perpetua, de fato, é o respeito e o amor. Que mais histórias como a da Julie possam ser contadas!

**JULIO CAMPOS**

Presidente da Unilever Marketplace América Latina

O espectro do autismo é hoje compreendido como um catálogo de síndromes, sendo que cada uma delas reúne sinais e sintomas com características semelhantes, que permitem a sua identificação. Esta classificação oferece aos médicos e às pessoas vivendo com o autismo (familiares e os próprios indivíduos dentro espectro), uma referência, um porto seguro onde buscar informações.

Por outro lado, ainda que o conhecimento científico sobre o autismo tenha avançado significativamente por meio da identificação de bases genéticas, possíveis componentes epigenéticos e fatores de risco, ainda existe pouca informação sobre o desenvolvimento desta condição na idade adulta. A divulgação do conceito de autismo na sociedade moderna, aliada à atitude mais atenta de pais e pediatras atualmente,

vem aumentando a taxa de diagnóstico precoce, e, como consequência, provocará incremento no número de indivíduos com diagnóstico de autismo confirmado na população adulta nos próximos anos.

Para este número crescente de pessoas convivendo com o autismo, os relatos de Julie Goldchmit, mais do que bem-vindos, representam uma rica fonte de informações e experiências sobre as dificuldades diárias, relação familiar, bullying dos colegas, postura dos professores e da escola, inserção no mercado e a relação com os companheiros de trabalho. As histórias de Julie ao mesmo tempo informam e confortam, revelando a intimidade de quem é neurodiverso. No cenário em que vivemos, onde só imagens com sucessos, rostos felizes e bonitos são compartilhados nas mídias sociais, depoimentos verdadeiros como os de Julie são necessários para resgatar, sem pieguismo, a vida como ela é.

Sendo pai de um filho autista há quase 20 anos, estou convencido de que dependemos de uma conscientização cada vez maior da sociedade e do poder público para dar suporte e qualidade de vida a nossos filhos, irmãos, pais e amigos. Este livro representa uma excelente iniciativa nesta direção.

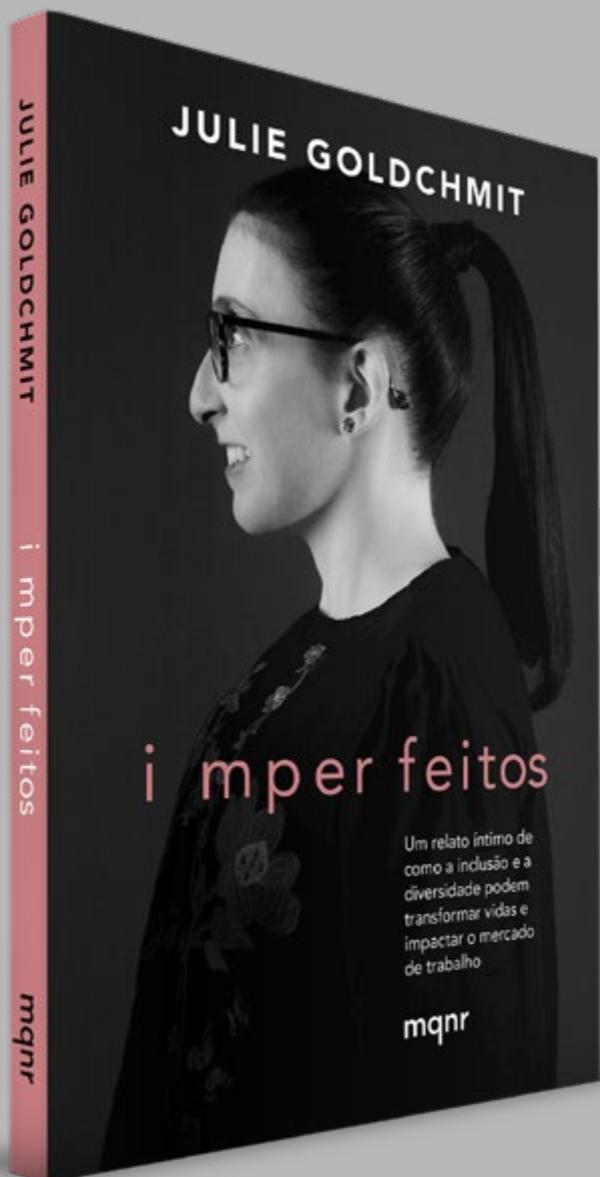
**BRUNO CAMELLI**

Diretor da Unidade de Medicina Interdisciplinar em Cardiologia (InCor)

Transformador! Com sua fala franca e ao mesmo tempo tão vulnerável, Julie desarma barreiras e abre as guardas de quem lê sua história. Uma história de uma jovem corajosa que, com o apoio incansável de sua família, lutou para encontrar seu lugar num mundo que sinalizava não haver lugar nele para ela e, ao fazê-lo, transformou pessoas e ambientes. Tenho a sorte de ter sido uma dessas pessoas.

**ANDREA ALVARES**

Vice-Presidente de Marca, Inovação, Internacional e Sustentabilidade na  
Natura



amazon

COMPRE AGORA